

METODOLOGIA DO ESTUDO

*“Estudar exige disciplina.
Estudar não é fácil porque estudar é criar e recriar é não repetir o que os outros dizem.
Estudar é um dever revolucionário.”*
(Paulo Freire)



Introdução

Há muitas maneiras de se estudar um texto, dependem sempre do propósito de estudo:

- Razão reflexiva por parte de quem estuda;
- Disciplina intelectual, criar condições capazes de permitir a compreensão, a análise, a síntese e a interpretação de um texto;

Anotação

É o processo de seleção de informações:

- Exposição oral: palavras-chave e com os marcadores do discurso.
- Textos escritos: leitura completa do texto e sublinhar as idéias principais.

Após as anotações, há necessidade de registrar as informações da fonte: *as referências*.

As informações são registradas em fichas

Como sublinhar

Colocar em destaque as idéias mestras, as palavras-chave e os pormenores importantes.

Normas para sublinhar:

- Simbologia arbitrária e pessoal para sublinhar e fazer anotações.
- Simbologia adotada deve manter significação definida e constante.

Ler e levantar Esquema e Resumo

Quem lê bem, de lápis na mão, à procura das idéias diretrizes e dos pormenores importantes, já preparou caminho para o levantamento do esquema e a elaboração do resumo do que leu.

Esquema

Natureza:

O esquema reduz-se à enumeração dos elementos que fazem parte de uma coluna textual.

É expresso através de idéias centrais do texto.

É a representação gráfica do que se leu.

Pode ser feito com chaves e listagem numérica.

Características:

Fidelidade ao original;

Possuir uma estrutura lógica;

Apanhe o tema do autor, destaque títulos, subtítulos da introdução, desenvolvimento e conclusão do texto;

Mantenha sistema uniforme de observações e simbologias

para as divisões que caracterizam a estrutura do texto;

Flexibilidade e funcionalidade

----- Prof. MSc. Edimar Caetité Jr. -----

Resumo

Conceito:

É a apresentação concisa e seletiva do texto, destacando-se os elementos de maior interesse e importância. Identificar as principais idéias do autor da obra.

Características:

Não resumir antes de levantar o esquema e preparar as anotações de leitura;
Ao redigir um resumo use frases breves, objetivas, acrescentando referências bibliográficas e observações de caráter pessoal, se necessário;
Não pretender resumir antes de ler, de esclarecer todo o texto, de sublinhar, de fazer breves anotações à margem do texto.
Ser breve e compreensível;

Tipos de resumo:

Dependendo do caráter do trabalho científico que se pretende realizar, o resumo pode ser:

⇒ Indicativo ou descritivo:

Quando se faz referências às partes mais importantes, componentes do texto.
Utiliza frases curtas, cada uma correspondendo a um elemento importante da obra.
Não é simples enumeração do sumário ou índice do trabalho.
Não dispensa a leitura do texto completo.

⇒ Informativo ou analítico:

Quando contém todas as informações principais apresentadas no texto e permite dispensar a leitura desse último;
Apresentação condensada do texto, não deve conter comentários pessoais ou julgamentos de valor, não deve formular críticas.
Deve ser seletivo e não mera repetição sintetizada de todas as idéias do autor.
Utilizam-se, de preferência, as próprias palavras de quem fez o resumo; quando cita as do autor apresenta-se entre aspas.
Não sendo uma enumeração de tópicos, deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas.
Ao final do resumo, indicam-se as palavras-chaves do texto. Deve-se dar preferência à forma impessoal.

⇒ Crítico:

Quando se formula um julgamento sobre o trabalho.
É a crítica da forma, no que se refere aos aspectos metodológicos; do conteúdo; do desenvolvimento da lógica da demonstração; da técnica de apresentação das idéias principais.
No resumo crítico não pode haver citações.

Resenha

É um tipo de resumo crítico, mais abrangente.
Além de reduzir o texto, permitir opiniões e comentários, inclui julgamentos de valor, tais como comparações com outras obras da mesma área do conhecimento, a relevância da obra em relação às outras do mesmo gênero etc.
É um exercício de compreensão e crítica: Desenvolvendo o conhecimento sobre o assunto e a capacidade de juízo crítico.

Segundo Antonio Joaquim Severino (2003), a estrutura da resenha deve ser:

Cabeçalho: dados bibliográficos da publicação resenhada;

Credenciais do autor: informações sobre o autor do texto;

Exposição sintética do conteúdo do texto: resumo objetivo e conter pontos principais e mais significantes da obra analisada;

Comentário crítico: avaliação crítica que o resenhista faz do texto que leu e sintetizou;

É uma apreciação, julgamento e mérito da obra.

----- Prof. MSc. Edimar Caetité Jr. -----

Artigo científico

Considerações:

- É um estudo resumido sobre tema que trata de questões de natureza científica.
- Pela sua dimensão e conteúdo representa o resultado de estudos realizados.
- São publicados em revistas e periódicos especializados.
- São trazidos a público para relatar pesquisas feitas e para dar conhecimento dos resultados alcançados.
- Deve conter abordagens atuais, novas e diferentes.
- Deve oferecer soluções para questões controversas.

A estrutura do artigo científico:

- Título, subtítulo, autor(es).
- Credenciais do(s) autor(es): Nota de rodapé.
 - Resumo: Palavras-chave
- Introdução:
Apresentar o assunto, os objetivos, a metodologia, a relevância do tema, as limitações e proposições.
- Desenvolvimento:
Compreende o texto; o corpo do artigo.
O autor expõe, demonstra o estudo, apresenta avaliação dos resultados e a comparação com outras obras.
Pode ser subdividido em seções ou tópicos.
Pode-se usar o sistema de numeração arábica para as seções ou tópicos.
- Conclusão e Comentários:
Compreende a dedução lógica do autor, fundamentada no texto de forma reduzida.
- Referências:
Deve-se obedecer às normas da ABNT.

Fichamento

Introdução:

O armazenamento das informações será realizado no arquivo de fichas, importantes durante a fase de coleta de informações, tudo o que possa servir como embasamento para o trabalho científico.

Conceito:

É a transcrição dos dados em fichas, para posterior consulta e referência, devendo-se anotar os elementos essenciais ao trabalho. Anotações devem ser completas, claramente redigidas e fiéis ao original.

Importância:

A ficha é um instrumento de trabalho imprescindível na manipulação de material bibliográfico.

Composição das fichas:

A estrutura das fichas compreende as seguintes partes:

- cabeçalho;
- referência bibliográfica;
 - corpo ou texto;
- indicação da obra (optativa);
 - local (optativa);

----- Prof. MSc. Edimar Caetité Jr. -----

Conteúdo das fichas:

O conteúdo que constitui o corpo ou texto das fichas varia segundo sua finalidade.

O fichamento pode ser:

- Bibliográfica (indicações bibliográficas precisas);
 - Citações (transcrições);
 - Resumo ou de Conteúdo;
 - Esboço / esquema;
 - Comentário ou Analítica;

Considerações finais

Quanto à linguagem utilizada na elaboração de um trabalho técnico ou de nível científico, devemos observar:

Correção gramatical;

Exposição clara, concisa, objetiva, condizente com a redação científica, evitando períodos extensos e os desvios que descaracterizam a língua padrão ou culta;

Vocabulário: precisão e rigor sem preciosismo de linguagem ou hermetismo do texto.

A estrutura e o estilo da redação científica apresenta características próprias que devem ser observadas:

- A linguagem-comunicação pode adotar várias formas de expressão como:
 - a) Coloquial: própria da linguagem corrente e informal;
 - b) Literária: com objetivos estéticos;
 - c) Técnica: característica dos trabalhos científicos.

- A linguagem científica é informática e técnica:

Informativa:

É dissertativa, visa discutir opiniões, conhecimentos ou informações, a partir dos quais argumenta, analisa, sintetiza e conclui. É cognoscitiva e racional.

Técnica:

É acadêmica e didática, transmite conhecimentos com precisão e objetividade.

Prevalece mais a exatidão e a sabedoria do que a elegância e o efeito estético.

As proposições científicas só admitem um sentido, o unívoco.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

----- Prof. MSc. Edimar Caetité Jr. -----